

EDITORIAL |10|

Iniciamos este editorial, agradecendo ao Professor Doutor Jurandir Gonçalves Lima e à Professora Doutora Marli Clementino Gonçalves, ambos docentes da Universidade Federal do Piauí – UFPI, pela idealização e organização deste dossiê que aborda de forma diversificada sobre “Política educacional, prática docente e diversidades.” A proposta de um Dossiê com essa temática, visa reunir estudos de forma a conhecer as inúmeras iniciativas em desenvolvimento no Brasil e em outras nações, a compreender como são elaboradas, desenvolvidas e avaliadas ações práticas e epistemológicas do ato educativo frente aos desafios contemporâneos para a formação humana, tendo a política educacional, a prática docente e alguns elementos multidisciplinares e multifacetados do *‘metier’* educativo formal, como norteadores desta formação humanística desejável.

Nesta perspectiva agradecemos simultaneamente autores e autoras que desejaram divulgar seus estudos e pesquisas cujo escopo fosse esta temática, consolidando assim o número 05, Volume 03 da EPEduc do ano de 2022, que nos contempla com dez artigos sobre a Política educacional, prática docente e diversidades, conjuntamente ou sobre e seus elementos de forma distinta.

O primeiro artigo registrado sobre o título “Desafios da inspeção-geral da educação no período da Covid-19”, os autores Lázaro José, docente em exercício na Escola Secundaria de Namicopo, Manuel Marcos Aussene, docente da Escola Secundária de Napipine e Rosário Martinho Sunde, docente da Universidade Rovuma-UniRovuma, Nampula, Moçambique, avaliam os desafios da Inspeção Geral de Educação no período da pandemia da Covid-19 por meio de um estudo descritivo com uma abordagem qualitativa epistemológica.

O segundo artigo “Participação de instituições de ensino superior privadas ligadas a grupos educacionais na capital” de autoria de Matheus Henrique Silva de Oliveira, Coordenador pedagógico do Colégio Physics, Belém, Pará, Brasil, traz parte

dos resultados da pesquisa de mestrado que objetivou analisar as condições de trabalho de jovens professoras universitárias, no contexto da oligopolização do Ensino Superior privado-mercantil em Belém/PA, mostrando seus desdobramentos na atenuação de dispêndio nas unidades de ensino e nos levando a refletir sobre a relação entre a consolidação dos grandes Grupos de ensino superior a mercadologização do saber.

O terceiro artigo discute sobre a “Recomposição da aprendizagem: caminho e/ou possibilidade através do Programa Mais PAIC”. Os autores são docentes, Gerviz Fernandes de Lima Damasceno, vinculado à Secretária Municipal de Ibiapina, Ceará, Edmilson Rodrigues Chaves, vinculado à Secretária Municipal de Crateús, Ceará, Brasile Idalina Maria Sampaio da Silva Feitosa Dias da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira/ Instituto Federal do Ceará – UNILAB/IFCE, Brasil. O texto analisa de que forma os documentos do Programa Mais PAIC contribuíram para a recomposição da aprendizagem no pós pandemia evidenciando que o retorno presencial das aulas, após longos meses de Pandemia causados pela COVID-19, provocou desigualdades sociais e educacionais, em todos os níveis de ensino.

No quarto artigo “O (entre) lugar de gênero nas práticas pedagógicas no ensino fundamental de uma escola pública” de autoria das pedagogas Ádria Maria da Paixão Souto Bianca, Pâmela de Oliveira Melo e Luana Gabriele Cipriano dos Santos, da Universidade do Estado do Pará, mostra um estudo sobre a atuação do professor como agente de mediação e ressignificação para as questões de gênero em sala de aula sob o enfoque do entre-lugar de gênero nas práticas pedagógicas no Ensino Fundamental de uma escola pública em Belém/PA.

No quinto artigo “Refletindo velhas práticas, construindo novas concepções e metodologias de ensino/aprendizagem no ensino de história, de autoria de Jurandir Gonçalves Lima, Professor da Universidade Federal do Piauí são abordadas algumas práticas metodológicas e concepções de ensino e aprendizagem no ensino de história na educação básica. O autor analisa o processo de renovação do ensino de história, por meio de duas categorias: “concepções de história” e “novas” metodologias no ensino de história, no contexto educacional ao longo do século XX e início do século XXI.

No sexto artigo “Formação inicial de professores na Amazônia paraense: o que dizem as pesquisas”, os autores Adriana Oliveira dos Santos Siqueira, doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional (PPGEP), do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), Natal, Rio Grande do Norte, Brasil e José Moisés Nunes da Silva, professor do Programa de Pós-Graduação da Educação Profissional (PPGEP), do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), Natal, analisam o que as pesquisas revelam sobre a formação inicial de professores na Amazônia Paraense, mostrando a influência de organismos multilaterais nas políticas de formação inicial de professores e a presença de concepções teórico-metodológicas contra-hegemônicas, tendo a epistemologia da práxis como prática emancipatória da formação.

No sétimo artigo, “Sequência didática investigativa para o ensino de ciências no pós-pandemia, os autores Tiago dos Santos Nascimento, Kleyane Moraes Veras professores de área específica da Secretaria Municipal de Ensino de Fortaleza, Brasil e Isabel Maria Sabino de Farias Professora associada da Universidade Estadual do Ceará (UECE), Brasil, em princípio tecem considerações acerca da utilização de Sequência Didática Investigativa (SDI) como recurso metodológico no Ensino de Ciências, para apresentarem uma proposta de SDI para o estudo do Meio Ambiente (MA), com estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental em Fortaleza-Ce.

O oitavo artigo “Abordagem da educação ambiental no Ensino Fundamental: concepções e ações dos docentes de assunção do Piauí”, os autores Raimunda Alves Melo, professora do Curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFPI, Brasil, João Pedro de Sousa Barreto, professor da Rede Estadual de Educação do estado do Piauí e Flávia Vieira de Sousa, professora/Coordenadora da Rede Estadual de Educação do Piauí (SEDUC) discorrem sobre as concepções e ações desenvolvidas pelos professores que atuam nos anos finais do Ensino Fundamental no que se refere à Educação Ambiental. Os autores alertam sobre a necessidade da formação continuada para que professores se apropriem das proposições do Projeto Político Pedagógico e desenvolvam ações sobre a Educação Ambiental em consonância com as proposições legais.

O nono artigo “ O respeito à diversidade sexual e de gênero na educação profissional e tecnológica: por uma postura ética e estética do educador” de autoria

de Rafaela Santos Amorim, Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional (PPGEP), no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Rio Grande do Norte (IFRN), Fábio Alexandre Araújo dos Santos e Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares, professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN, Brasil, aborda sobre uma pesquisa bibliográfica acerca de como os aspectos da diversidade sexual e de gênero são compreendidos na formação docente da Educação Profissional e Tecnológica, partindo das noções de Ética e Estética enquanto dimensões do saber docente e da concepção da Educação Profissional e Tecnológica como sendo aquela que considera o homem em sua totalidade.

O décimo e último artigo, “O uso de vídeos como recurso pedagógico” os autores Carine Bueira Loureiro, Professora do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil e Lucimar Viegas Ferreira, Professor da rede municipal de Porto Alegre (SMED), Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil, abordam sobre o desenvolvimento das tecnologias e o impacto na produção e distribuição e acesso de vídeos através da internet, em sites como o YouTube e as possibilidades de uso para a prática educativa.

Notadamente, esta coletânea de dez artigos traz relevantes discussões acerca da política educacional, prática docente e das diversidades que enriquecem as reflexões sobre a educação para a formação humana em tempos hodiernos, cuja leitura desejamos que seja profícua.

Antonia Dalva França Carvalho
Universidade Federal do Piauí, Brasil

Joaquim Luis Medeiros Alcoforado
Universidade de Coimbra, Portugal

Bento da Silva
Universidade de UMinho, Portugal

Editora e Conselheiros Editoriais da Revista Epistemologia e Práxis Educativa -
EPEduc